

Vanessa vai à luta... e leva os leitores consigo!

Nome: Jaquelina

Sobrenomes: Laureano Duarte

Justificativa: A proposta de jogo narrativo “Vanessa vai à luta... e leva os leitores consigo!” aqui apresentada assenta na obra homónima **Vanessa vai à luta**, de Luísa Costa Gomes. Segue-se uma apresentação do livro:

“A história trata de uma menina que queria como prenda de anos uma metralhadora, mas a mãe leva-a à loja a ver os brinquedos das meninas, como bonecas, espanadores, aspiradores ou vestidos cor-de-rosa, o que dá origem ao início da luta de Vanessa para ter aquilo que quer e, no processo, perceber porque é que as pessoas pensam assim e se tem mesmo de ser assim. O texto original, escrito há 20 anos, trata a questão de género no sentido mais clássico do termo, dos papéis e dos estatutos atribuídos às mulheres tradicionalmente, e é a história de uma menina que não quer esse papel e quer ter uma metralhadora como o irmão, havendo toda uma pressão explícita e implícita para que isso não aconteça.”

(Consultado em: <https://www.theatrocirco.com/pt/agendaebilheteira/programacultural/627>, 06/05/21)

A opção por esta obra insere-se no âmbito da minha ação tanto como docente de Português, tanto como professora bibliotecária. Trata-se de uma obra recomendada pelo Plano Nacional de Leitura e que constitui uma sugestão de leitura de texto integral (texto dramático), do Programa da disciplina de Português, 8.º ano.

Inspirei-me, para a proposta, num dos fundamentos teóricos desta formação - a experiência transmédia propicia a criação de um sentido de comunidade. Em plena adolescência (os alunos de 8.º ano têm cerca de 13, 14 anos), a ligação “inter pares” assume centralidade, pelo que uma questão que provoque alguma polémica poderá espoletar o interesse acrescido pela obra.

Neste momento sublinho que será explorada a questão da **igualdade de género**, um dos domínios da Educação para a Cidadania.

Retomando o enquadramento teórico, pretende-se estimular um “leitor imersivo” (cf. Lucia Santaella), acreditando que, por esta via, o conquistaremos para a leitura da



obra, despertando o seu interesse. Os leitores ganham um estatuto de “co-escritor” e assumem um papel ativo na expansão da obra, “construindo”, a par e passo, uma narrativa paralela.

Saliente-se que esta proposta é também pensada no pressuposto de que não é só a leitura que vem sofrendo alterações nos seus registos e formas, mas também a escrita.

Num tempo em que a escola “corre atrás de conteúdos”, acreditamos (com base em experiências anteriores) que conceder tempo aos alunos para se expressarem constitui uma forma de conquistá-los, também para a leitura, através de novos meios.

Tipo(s) de atividade(s):

A proposta enquadra-se no jogo narrativo, uma vez que assentará num desafio de escrita sujeito a votação.

Obra(s) utilizada(s) como base: Vanessa vai à luta, de Luísa Costa Gomes

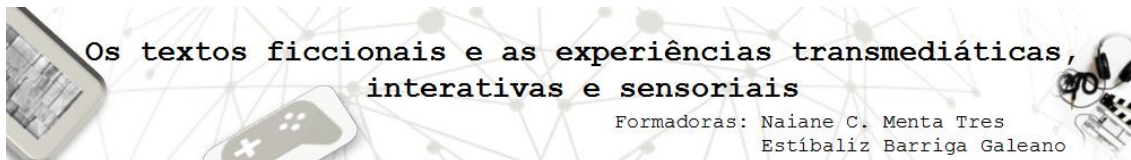
Público alvo: 8.º ano

Proposta:



Mural digital acessível em:

<https://padlet.com/crpjf/vlizbllfk4xdhso5>



Os textos ficcionais e as experiências transmediáticas, interativas e sensoriais

Formadoras: Naiane C. Menta Tres
Estíbaliz BARRIGA Galeano

Após a leitura dramatizada das duas primeiras cenas, o mediador de leitura (professor ou bibliotecário) desafia os alunos/leitores a tomarem uma posição de apoio à protagonista da história – Vanessa. Mesmo correndo o risco de existirem opiniões diferentes, pretende-se aqui um efeito de “role play”, conduzindo a uma reflexão em torno das questões de género e preconceitos implícitos.

O dinamizador disponibiliza a todos os alunos o endereço do mural e convida-os, ao longo da leitura da obra, a publicarem o seu testemunho de apoio ao desejo de Vanessa. Deverá reforçar que os contributos poderão ser publicados de formas diversas.

No final da leitura da obra, todos os alunos votarão nos dois argumentos mais convincentes.

Sugestão de “follow-up”: posteriormente o mural (após publicação, por exemplo, no sítio da Biblioteca) poderá ser utilizado como incentivo à leitura da obra no contexto da temática da igualdade de género abordada no domínio da Educação para a Cidadania.